



Educação dos sentidos: provocando (re) leituras da mídia em adolescentes de escolas públicas do Paraná¹

LUIZ ROGÉRIO CAMARGO²

MARCIO FERNANDES³

NÍNCIA BORGES TEIXEIRA⁴

YORRAN BARONE⁵

FELIPE MARQUES⁶

Palavras-chave: Universidade Sem Fronteiras; Educação dos Sentidos; Adolescentes; Escolas Públicas; Mídia.

INTRODUÇÃO

Iniciado em dezembro de 2009, o projeto Educação dos Sentidos (ES) tem por premissa estimular nos participantes a reflexão crítica acerca dos diversos aspectos da comunicação contemporânea mediada pela Mídia – entendida aqui como o conjunto dos Meios de Comunicação. Por meio de oficinas, debates e produção de alunos de escolas públicas da região central do Paraná, propõe-se atingir os seguintes objetivos: despertar a curiosidade por outros tipos de informação e o desejo de construir; formular reflexões diferentes sobre a realidade política e social do País e do mundo; e promover em seus participantes o desejo por transformação e formação

autônoma de opinião em assuntos fundamentais para a coletividade atual, como Lei Maria da Penha, Agricultura Familiar, Direitos Sociais de Crianças e Idosos, Questões de Gênero, Geração de Renda Cooperada e Segurança Pública, dentre outros. A iniciativa faz parte do programa Universidade Sem Fronteiras (USF), depois de ter sido selecionada em edital no segundo semestre de 2009, em uma ação financiada pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti/PR).

DESENVOLVIMENTO

O campo da Educação é reconhecido como espaço fundamental

para o desenvolvimento da ciência comunicativa, destacando a expansão da escolarização, pleiteada pelo Iluminismo como condição do desenvolvimento do homem/mulher e do cidadão, e principalmente, compondo-se como marco indiciário do acesso, uso e apropriação dos conteúdos da Mídia. Os Meios de Comunicação interferem diretamente na formação das pessoas e não há mais como negar a importância de pesquisas integradas entre esses dois campos de estudo para resultados mais eficazes nos procedimentos pedagógicos das escolas. A incapacidade de leitura para além





dos códigos linguísticos dos alunos tem sido objeto de reflexão de educadores para identificar as causas e encontrar caminhos para alteração desta realidade.

A velocidade das novas tecnologias de informação "reduziu" significativamente o tempo e o espaço, porém a capacidade de reflexão e introspecção não acompanhou a velocidade perceptiva que a geração tecnológica conquistou. Para que o indivíduo, em especial o adolescente (público-alvo do presente projeto aqui descrito, chamado Educação dos Sentidos) se insira de forma ativa e crítica em meio à rapidez e a mistura de informações (verbais, visuais e sonoras), característica da atual era pós-moderna, é necessário adquirir a capacidade de análise e síntese de maneira simultânea.

Um processo de formação global do indivíduo deve, entre outras coisas, analisar e sintetizar criticamente a miríade de informações disponíveis e é nessa direção que a educação para a mídia pode funcionar, mediando as narrativas, levantando questionamentos, levando o aluno a fazer relações complexas, conectando ideias distintas, fazendo elaborações pessoais sobre a sua visão da realidade e compartilhando-a no espaço da sala de aula.

O público beneficiado do presente projeto consiste em alunos do Ensino Médio de escolas públicas de quatro municípios, a saber: Guarapuava (Colégio Estadual da Palmeirinha/fotos 02, 03 e 04 e

Escola Estadual Liane Marta da Costa/ foto 01), Pinhão (Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos), Campina do Simão (Colégio Estadual Teotônio Villela) e Turvo (Colégio Estadual Edite Cordeiro Marques). Prestes a entrar no ensino de nível superior, bem como na faixa economicamente ativa da sociedade, os adolescentes têm a característica de se tornarem excelentes multiplicadores no seio familiar, contribuindo para formar uma massa crítica relevante em temas fundamentais da sociedade paranaense contemporânea. Neste cenário, uma equipe multidisciplinar tem atuado nestas escolas desde dezembro de 2009. O grupo é formado por um professor de Jornalismo, dois de Letras e outro de História; por um recém-graduado em Letras e que está prestes a concluir o curso de Jornalismo; e por quatro graduandos – dois de Jornalismo, um de História e outro de Publicidade e Propaganda.

METODOLOGIA

A finalidade do projeto é a construção de sentidos na leitura da Mídia de massa. A metodologia aplicada é dividida em três etapas sendo elas:

- Sensibilização: nessa etapa, utilizam-se os materiais coletados na Mídia (filmes, programas televisivos, portais de Internet, textos, música, imagens, etc.) que possibilitem gerar uma associação de ideias, permitindo ao aluno fazer relações que só são possíveis pela observação atenta.

- Provocação e Escuta: nessa segunda etapa, é promovido um debate amplo, um espaço para as questões provocativas e que levem ao aprofundamento sistemático da questão abordada.

- Síntese: o mediador, em conjunto com o grupo, e após a análise de forma sistemática de pontos importantes do assunto, sintetiza o assunto por meio de mecanismos de associações utilizando-se das proposições levantadas na etapa anterior.

A partir deste quadro, as oficinas ofertadas têm sido modulares, quanto aos suportes. São eles:

- Unidade I: Mídia Impressa e Fotografia (Análise crítica das mídias impressas onde serão abordados: jornal, revista e outdoors);
- Unidade II: Rádio e Cinema;
- Unidade III: Televisão e Novas tecnologias. (Análise de programas televisivos e o seu impacto na sociedade, bem como interpretação de websites e outros materiais com base digital).

Como forma de avaliação, há a produção e resenhas críticas e material audiovisual eletrônico e digital relacionado aos módulos, com exposição pública de tais materiais previstas para iniciar em agosto de 2010, com montagens percorrendo sobretudo as cidades contempladas com



as atividades do ES. Para além das exposições, há o blog do projeto, destinado a arquivar e difundir as produções havidas nas escolas públicas abrangidas pela proposta. O grupo executor pretende, até dezembro de 2010, transformar o blog em um portal, que será organizado conforme as oito áreas de conhecimento preconizadas pelo CNPq (Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, etc).

O referido portal será ampla divulgação em todo o País e será de livre acesso para consultas e download (cópia) de arquivos, em um sistema similar às políticas públicas de software livre, por exemplo. Tal repositório de arquivos multimeios é também inspirado no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) do Governo do Paraná, que igualmente busca instrumentalizar processos e produtos de uso compartilhado.

A partir dos temas inicialmente previstos – e de outros que a equipe foi incorporando, devido ao grande volume de sugestões dos próprios estudantes

s e c u n d a r i s t a s beneficiados nos cursos iniciais, o blog foi sendo construído a partir das chamadas 'sequências didáticas', como uma maneira de facilitar a utilização dos métodos e dos materiais ali depositados por parte de docentes, principalmente.

RESULTADOS OBTIDOS

A equipe multidisciplinar do Educação dos Sentidos acredita que contribuiu para a formação de cidadãos críticos e atuantes – um dos atributos da escola –, uma vez que tal habilidade passa, obrigatoriamente, pela capacidade de ler e entender, de forma significativa e contextualizada, também os meios de comunicação, suas entrelinhas, reconhecendo inclusive os posicionamentos ideológicos presentes.

É preciso reconhecer e trabalhar com todas as dimensões as quais os seres humanos estão expostos a leitura do verbal e do não verbal. A proposta estabeleceu uma relação dialética entre o texto (autor) e o leitor (decodificador), percebendo os conteúdos, vozes e discursos presentes, a fim de que se permita ao leitor tomar para si as possibilidades que sempre foram suas, de interpretação, questionamento, análise e conclusões.

Além disso, o projeto foi um elo mediador da aproximação entre a realidade e os conteúdos escolares, ao ocupar o espaço criado pela forte presença e influência da Mídia nos processos educacionais, principalmente em decorrência de novas tecnologias e seu acesso crescente, pois a Mídia tem, cada vez mais, ocupado o papel de mediadora na formação de opinião, valores, hábitos de consumo, modelos de comportamento e cultura, trazidos para dentro da

Escola. Vale esclarecer que o avanço da Mídia não substitui o professor, mas provoca modificações em suas funções e métodos de trabalho - e ele deve estar preparado para tudo isso, especialmente quando está diante de uma massa crítica, os adolescentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E/OU CONCLUSÕES

Com a aplicação do projeto, os principais benefícios percebidos dizem respeito ao estímulo do pensamento crítico do estudante com relação às várias mídias com que trava contato no seu cotidiano. Durante as oficinas, são feitos debates que norteiam as produções de material para serem postados na página da internet.

A partir das discussões, os alunos tomaram consciência do seu papel enquanto sujeito ativo na sociedade, bem como de agente transformador da realidade na qual estão inseridos. A resposta dos professores e equipe pedagógica foi bastante favorável em relação à proposta do projeto e das atividades em geral, o que pode ser percebido por meio das entrevistas realizadas e divulgadas na página da internet. Um dos principais aspectos considerados diz respeito à interação entre universidade/escola, pois, dessa forma, as instituições de ensino escolar sentem-se amparadas pelas de ensino superior.



NOTAS

- ¹ Texto apresentado no 3º Salão de Extensão e Cultura da UNICENTRO, realizado entre os dias 20 e 24 de setembro de 2010.
- ² Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO. E-mail: lrcamargo.roger@hotmail.com
- ³ Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO. E-mail: marciorf@globo.com
- ⁴ Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO. E-mail: ninciaborgesteixeira@yahoo.com.br
- ⁵ Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO. E-mail: yorranbarone@gmail.com
- ⁶ Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO. E-mail: marques_sf@hotmail.com

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M.; FERNANDES, M.; MORAIS, O. J. *COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E CULTURA NA ERA DIGITAL*. SÃO PAULO: INTERCOM, 2009.

FERRARETTO, L. A. *RÁDIO: O VEÍCULO, A HISTÓRIA E A TÉCNICA*. PORTO ALEGRE: SAGRA- LUZZATTO, 2000.

HAUSMAN, C. ET AL. *RÁDIO: PRODUÇÃO, PROGRAMAÇÃO E PERFORMANCE*. SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2010.

KUNSCH, M. M. K. PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA AS PROFISSÕES DE COMUNICAÇÃO NO TERCEIRO MILÊNIO. IN: _____ (ORG). *ENSINO DE COMUNICAÇÃO: QUALIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL*. SÃO PAULO: ECA/USP/INTERCOM, 2007. P. 87-101.

